



CPA 2021 - ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Em relação aos achados levantados por meio dos questionários submetidos aos alunos, aos funcionários técnicos-administrativos e aos docentes, é importante salientar que:

1. Todos os questionários (instrumentos de avaliação interna) aplicados pela Comissão Própria de Avaliação em 2021 encontram-se disponíveis nos ANEXOS do Relatório Final.
2. Apesar dos avanços da vacinação contra a COVID-19, a Instituição ainda teve bastante dificuldade para operacionalizar as ouvidas comumente realizadas de forma aberta com a comunidade, valendo-se da experiência dos membros da Comissão pertencente a esse segmento social.
3. Esta análise toma como base o ano de 2021.
4. A presente análise foi compartilhada entre os membros da Comissão Própria de Avaliação que participaram da construção do texto final. Após aprovação, o Relatório foi enviado para os dirigentes institucionais, que deverão agendar reuniões com os membros da CPA para tratar da construção de plano de trabalho específico. Os Coordenadores de Curso também se apropriaram do Relatório, conjuntamente com professores, corpo técnico administrativo e corpo discente.

Isto posto, é importante também frisar que todas as questões respondidas pelos alunos, professores e corpo técnico-administrativo foram analisadas levando-se sempre em consideração o Eixo I (Planejamento e Avaliação Institucional), Eixo II (Desenvolvimento Institucional), Eixo III (Políticas Acadêmicas), Eixo IV (Políticas de Gestão) e Eixo IV (Infraestrutura).

Em cada resposta de questão fechada constante nos questionários, os alunos, professores e funcionários atribuíam um valor de 0 a 10, onde 0 era valor mínimo percebido pelo respondente em relação à referida questão e 10 era o valor máximo.

Foi considerado como **bastante satisfatório** quando os percentuais de respostas se concentravam entre o valor 8 e 10, como **passível de melhorias** quando se encontravam entre 5 e 7 e **a desejar** quando as respostas se concentravam entre 1 e 4.



Com relação às mudanças positivas que ocorrem na Instituição a partir das avaliações internas (CPA) e externas, constatou-se que mais de 70% dos alunos e professores e mais de 85% funcionários atribuíram valores de 8 a 10, o que indica que o esforço da Instituição em proporcionar melhorias através da CPA está surtindo os efeitos desejados.

Já com relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais, verificou-se que cerca de 75% dos alunos, 80% dos professores e mais de 83% funcionários atribuíram valores de 8 a 10 neste quesito, demonstrando um ótimo nível de satisfação por parte desses segmentos em relação aos métodos e canais de divulgação dos resultados da CPA.

Quando os professores foram indagados sobre se há momentos dedicados ao planejamento acadêmico antes de cada semestre (reuniões de colegiado, encontros pedagógicos/acadêmicos, reuniões com direção/PI/coordenação), mais de 95% atribuíram notas de 8 a 10, demonstrando o cumprimento deste quesito por parte da Instituição.

Quando perguntados se a Instituição propicia atividades culturais, tais como apresentações da cultura local, como teatro e música, de lazer e de interação social, como campanhas de doação de sangue, brinquedos, alimentos e vestuário, mais de 75% dos alunos, e mais de 85% dos professores e funcionários atribuíram valores de 8 a 10.

Em relação à consciência e respeito à diversidade, mais de 88% dos alunos atribuíram notas de 8 a 10, e em relação a programas de inclusão social da Instituição (VISE, PAFIDE, Convênios com empresas e Bolsas), mais de 92% dos alunos atribuíram notas de 8 a 10, confirmando que a Instituição é reconhecida pelo acolhimento aos alunos e atestando que estes programas possibilitam/facilitam que estudantes ingressem nos cursos da ESUDA.

Em relação à oferta de atividades de extensão, quase 80% dos alunos, mais de 90% dos professores e mais de 97% dos funcionários atribuíram notas de 8 a 10, confirmando a excelência nas atividades extensionistas da Instituição. O mesmo aconteceu em relação à realização de pesquisa e iniciação científica na Instituição, pois cerca de 80% dos alunos e professores e 90% dos funcionários atribuíram notas de 8 a 10 a este quesito.



Com relação à comunicação o nível de satisfação da comunidade acadêmica se manteve, pois mais de 83% dos alunos e cerca de 95% dos professores e funcionários atribuíram notas de 8 a 10 em relação à divulgação dos eventos, à comunicação com a sociedade através das redes sociais e em relação à oferta pela Instituição de canais presenciais e/ou virtuais de resolução de problemas (ouvidoria, direção, coordenação). Com relação à divulgação do PDI e do PPC, mais de 73% dos alunos, mais de 81% dos professores e mais de 88% dos funcionários atribuíram notas de 8 a 10. Com relação à clareza e divulgação da missão institucional, mais de 77% dos alunos e cerca de 90% dos professores e funcionários atribuíram notas de 8 a 10.

Em relação à agilidade na resolução de problemas, quando indagados sobre se requerimentos eletrônicos destinados à coordenação e/ou à secretaria do curso são respondidos dentro do prazo estabelecido, cerca de 80% dos alunos atribuíram notas de 8 a 10.

Quanto à infraestrutura física, quando indagados sobre se a Instituição possui acessibilidade, conforto e promove bem estar geral, se os terceirizados (cantinas e fotocópia) prestam serviços adequados, se os cursos possuem laboratório (informática, clínicas e outros) em funcionamento adequado quanto ao horário e conservação dos equipamentos e se a biblioteca atende às necessidades em relação ao espaço físico, atendimento dos funcionários, horário de funcionamento e acervo físico e virtual, em termos gerais, mais de 80% dos alunos, professores e funcionários atribuíram notas de 8 a 10.

Já sobre o plano de carreira, cerca de 46% dos professores e 67% dos funcionários atribuíram notas de 8 a 10 e, apesar destes índices, isto indicou que a Instituição melhorou na comunicação deste aspecto em relação a anos anteriores.



A análise dos dados, principalmente os que foram extraídos das questões abertas, apontou algumas fragilidades mas, ao mesmo tempo, várias potencialidades e possibilidades de melhorias que serão implementadas através das ações descritas abaixo.

Uma delas foi a necessidade de se melhorar ainda mais a comunicação sobre a existência e aplicação do plano de carreira para professores e funcionários da Instituição, uma vez que tal documento fica disponível para consulta no Departamento Pessoal. Como ação para atacar este ponto, sugeriu-se inserir explicações sobre os planos de carreira nas pautas dos dois Encontros Pedagógicos de 2022 (2022.1 e 2022.2).

Outro ponto detectado foi o desejo de professores e alunos de se retomarem o funcionamento da biblioteca e dos terceirizados (como cantina, copiadoras e estacionamento), ou ao menos em horário mais amplo, pois durante a pandemia, em função do baixo movimento, os horários de funcionamento destes locais foi bastante reduzido, isto quando não deixaram de funcionar. No caso da biblioteca, a ESUDA ainda investiu em biblioteca virtual, mas em 2022, uma das ações será a retomada dos horários normais de funcionamento de todos estes locais.

Em função da necessidade de cumprimento da carga horária de atividades complementares, vários alunos dos últimos períodos questionaram sobre os constantes adiamentos dos cursos livres (cursos de extensão) que são oferecidos pela Instituição. Isto realmente vinha acontecendo por causa do número de inscritos que muitas vezes ficava abaixo do número mínimo viável para a execução dos cursos. Como ação para sanar esta questão, a Instituição está investindo numa plataforma tecnológica para ofertar estes e outros cursos no formato EAD, em fluxo contínuo, sem a necessidade de formação de turmas e com início imediatamente após a efetivação da inscrição do aluno nos respectivos cursos.

A baixa participação dos alunos em sala física em função do novo formato de oferta das aulas (mistas, em sala física mas ao mesmo tempo online, em tempo real pela Internet) também foi um ponto relevante na análise dos questionários. Como ação destinada à volta dos alunos às salas convencionais, a Instituição irá oferecer em 2022 alguns estímulos, ainda a serem definidos.

Em 2021, ainda em função da baixa participação dos alunos nas salas de aula convencionais, a falta de segurança no entorno da Instituição após as aulas foi um fator crítico para os alunos que compareciam à Instituição. Uma das ações para sanar este problema foi marcar reuniões com os alunos para que saíssem juntos, no mesmo horário.



A retomada de eventos culturais, sociais e acadêmicos foi outro item bastante solicitado nos questionários, visto que em função da pandemia, muitos deles haviam sido suspensos. Alguns deles, como a realização de palestras e até mesmo a colação de grau já voltaram a ser realizados ainda em 2021, assim como eventos de responsabilidade social, como o Natal UNEDIN, onde alunos, professores e funcionários participam e elaboram para os deficientes e usuários da ONG um dia com interação através de atividades, leituras e brincadeiras. Além disso, a ESUDA também participou efetivamente com alunos e professores da FENEARTE. Outros eventos, como o São João ESUDA, o Programa de Cinema, aulas externas e aulas práticas dentro e fora da Instituição que não foram realizados em 2021 já estão previstos para voltar em 2022.

A dificuldade para os alunos conseguirem estágios foi outro ponto significativo, porém já no final de 2021.2 isto voltou acontecer. Os alunos da graduação em Psicologia conseguiram voltar ao estágio obrigatório no Hospital Maria Lucinda.

A calorosa recepção de boas vindas aos alunos novatos e veteranos, tão valorizada por eles, infelizmente não pôde ser realizada desde 2020.2, mas em 2022.2 voltará a acontecer.

A clínica de Psicologia, também apontada nos questionários, voltou a funcionar de forma presencial para atendimento ao público interno e externo.

Mesmo depois de um ano de terem sido implementadas as novas tecnologias de informação e comunicação, algumas dificuldades no tocante à sua utilização também foram apontadas por professores e alunos. Como ação para sanar tais fragilidades, treinamentos, capacitações e tutoriais foram desenvolvidos para o corpo discente, docente e técnico-administrativo em relação às novas tecnologias no ensino e, em função disto, as aulas conectadas (online) passaram a ser realizadas de forma muito mais participativa e com muito menos reclamações. O docente adquiriu habilidades para interagir e envolver mais os estudantes que estão em sala virtual (aulas conectadas).



Outro ponto significativo que foi extraído das questões abertas foi em relação aos mobiliários produzidos pelos alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, que pleiteavam um local para serem exibidos. Como ação, foram expostos em diversos espaços da Instituição para serem vistos e analisados, auxiliando assim os alunos de diversos períodos.

Ainda como pontos fortes e potencialidades pode-se destacar a implantação da Secretaria Digital, com a digitalização, arquivamento e guarda dos documentos dos alunos e, para 2022, o seu aprimoramento, inclusive com a emissão de diplomas digitais. Além disto, a solicitação de autorização de novos cursos de graduação (Análise e Projetos de Sistemas, Sistemas de Informação, Enfermagem e Fisioterapia) bem como a oferta de vários novos cursos de pós-graduação também são pontos fortes da Instituição detectados em 2021.

Quanto à avaliação dos alunos em relação aos docentes, o principal ponto a ser destacado é que, diferentemente de 2020, com poucas exceções, a grande maioria dos estudantes mostrou-se bastante satisfeita com as habilidades adquiridas pelos professores para interagir e envolver os alunos nas salas virtuais (aulas conectadas).

Já em relação a questões como pontualidade, assiduidade, didática, domínio do conteúdo técnico, entre outras, os indicadores não mostraram grandes diferenças em relação ao que foi verificado em 2020 e se encontraram dentro do que foi considerado como satisfatório.

Cada coordenador de curso recebeu os respectivos relatórios por curso e por professor e pôde apresentá-los individualmente aos professores para que cada um pudesse oferecer pontos de melhorias.